

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	62
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	63
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.126.719
Preferenciais	15.088.279
Total	23.214.998
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	540.273	508.369
1.01	Ativo Circulante	244.848	197.352
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.078	3.196
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.009	5.591
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.009	5.591
1.01.03	Contas a Receber	101.674	84.987
1.01.03.01	Clientes	67.725	64.749
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	33.949	20.238
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	0	8.771
1.01.03.02.02	Outros Ativos	33.949	11.467
1.01.04	Estoques	133.693	101.187
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.394	2.391
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.394	2.391
1.02	Ativo Não Circulante	295.425	311.017
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.199	29.944
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.586	5.308
1.02.01.01.03	Depósitos Judiciais	5.586	5.308
1.02.01.03	Contas a Receber	0	22.238
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	22.238
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.613	2.398
1.02.02	Investimentos	168.251	159.750
1.02.02.01	Participações Societárias	168.251	159.750
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	168.251	159.750
1.02.03	Imobilizado	116.947	120.173
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	116.947	120.173
1.02.03.01.01	Terrenos	1.018	1.018
1.02.03.01.02	Edificações	93.154	92.354
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	260.150	252.985
1.02.03.01.04	Instalações	144.073	140.183
1.02.03.01.05	Obras em Andamento	14.772	14.505
1.02.03.01.06	Outros	10.134	18.416
1.02.03.01.07	(Depreciação Acumulada)	-406.354	-399.288
1.02.04	Intangível	1.028	1.150
1.02.04.01	Intangíveis	1.028	1.150
1.02.04.01.02	Benfeitoria em Propriedades Arrendadas	4.265	4.265
1.02.04.01.03	Melhoria em Software	598	598
1.02.04.01.04	(Depreciação Acumulada)	-3.835	-3.713

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	540.273	508.369
2.01	Passivo Circulante	168.762	133.776
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.032	13.782
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.142	11.800
2.01.01.01.01	Salário e Encargos	12.142	11.800
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	890	1.982
2.01.01.02.02	Provisão para Participação nos Lucros e Resultados	890	1.982
2.01.02	Fornecedores	8.958	10.622
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.958	10.622
2.01.02.01.01	Fornecedores	8.958	10.622
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.212	4.245
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.432	3.051
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	613	1.959
2.01.03.01.03	IRRF	819	1.092
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.703	1.066
2.01.03.02.01	ICMS	1.703	1.066
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	77	128
2.01.03.03.01	Outros Impostos	77	128
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	54.408	38.640
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.408	38.640
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	54.408	38.640
2.01.05	Outras Obrigações	77.479	56.989
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	71.807	51.317
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	71.807	51.317
2.01.05.02	Outros	5.672	5.672
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.672	5.672
2.01.06	Provisões	11.673	9.498
2.01.06.02	Outras Provisões	11.673	9.498
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	333	393
2.01.06.02.04	Outros Passivos	11.340	9.105
2.02	Passivo Não Circulante	11.738	11.773
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	859	859
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	859	859
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	859	859
2.02.04	Provisões	10.879	10.914
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.379	10.414
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.247	4.247
2.02.04.01.05	Impostos Taxas e contribuições	6.132	6.167
2.02.04.02	Outras Provisões	500	500
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	500	500
2.03	Patrimônio Líquido	359.773	362.820
2.03.01	Capital Social Realizado	162.505	162.505
2.03.01.01	Capital Social	162.505	162.505
2.03.02	Reservas de Capital	181.896	181.896
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	22.791	22.791

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.02.07	Correção Monetária Especial	21.633	21.633
2.03.02.08	Isenção e redução de Imposto de Renda	137.472	137.472
2.03.04	Reservas de Lucros	18.419	18.419
2.03.04.01	Reserva Legal	11.299	11.299
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	25	25
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.095	7.095
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.047	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	71.604	68.749
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-70.315	-65.286
3.03	Resultado Bruto	1.289	3.463
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.648	5.198
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.844	-1.522
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.019	-5.422
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10	14
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.501	12.128
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.937	8.661
3.06	Resultado Financeiro	-5.984	2.095
3.06.01	Receitas Financeiras	3.099	2.161
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.163	549
3.06.01.02	Variações Monetárias Ativas	1.936	1.612
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.083	-66
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-769	-376
3.06.02.02	Variações Monetárias Passivas	-8.314	310
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.047	10.756
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.047	10.756
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.047	10.756
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00031	0,00285
3.99.01.02	PNA	0,00011	0,00705
3.99.01.03	PNB	-0,00031	0,00285
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-2.518	2.313,57
3.99.02.02	PNA	1.087	6.957,93
3.99.02.03	PNB	-1.616	1.484,5

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.047	10.756
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.047	10.756

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-17.062	7.125
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.138	4.783
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	-3.047	10.756
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-8.501	-12.128
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	6.101	-1.026
6.01.01.04	Valor Residual de Ativo Permanente Baixado	2.598	548
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	6.308	6.939
6.01.01.06	Constituição de Provisões Líquidas	-59	-254
6.01.01.07	Provisão para desvalorização dos estoques	-1.262	-52
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.200	2.342
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-2.976	-2.364
6.01.02.02	Aumento dos estoques	-31.244	909
6.01.02.03	Fornecedores	-1.664	-1.491
6.01.02.04	Demais Ativos e Passivos	16.684	5.288
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.558	-4.872
6.02.01	Adições ao Imobilizado e Intangível	-5.558	-4.872
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	19.920	465
6.03.01	Dividendos Recebidos	8.771	0
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	11.149	0
6.03.03	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	0	465
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.700	2.718
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.787	5.675
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.087	8.393

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	162.505	181.896	18.419	0	0	362.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	181.896	18.419	0	0	362.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.047	0	-3.047
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.047	0	-3.047
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	181.896	18.419	-3.047	0	359.773

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	162.505	181.896	77.048	0	0	421.449
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	181.896	77.048	0	0	421.449
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.756	0	10.756
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.756	0	10.756
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	181.896	77.048	10.756	0	432.205

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	92.366	83.710
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	92.355	83.694
7.01.02	Outras Receitas	11	16
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-44.593	-42.898
7.03	Valor Adicionado Bruto	47.773	40.812
7.04	Retenções	-6.308	-6.939
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.308	-6.939
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	41.465	33.873
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.664	12.677
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.501	12.128
7.06.02	Receitas Financeiras	1.163	549
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.129	46.550
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.129	46.550
7.08.01	Pessoal	21.806	20.199
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.774	15.279
7.08.01.02	Benefícios	4.190	4.059
7.08.01.03	F.G.T.S.	842	861
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.050	16.722
7.08.02.01	Federais	10.790	9.527
7.08.02.02	Estaduais	10.157	6.963
7.08.02.03	Municipais	103	232
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.320	-1.127
7.08.03.01	Juros	10.924	-1.545
7.08.03.02	Aluguéis	396	418
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.047	10.756
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.047	10.756

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	541.753	521.495
1.01	Ativo Circulante	349.265	302.137
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.470	3.787
1.01.01.01	Caixa	7	7
1.01.01.02	Bancos	5.463	3.780
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.351	19.017
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.351	19.017
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras	8.351	19.017
1.01.03	Contas a Receber	75.825	69.736
1.01.03.01	Clientes	75.825	69.736
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	62.038	50.181
1.01.03.01.02	Títulos a receber exportações	13.787	19.555
1.01.04	Estoques	216.581	180.375
1.01.04.01	Produtos acabados	99.698	71.921
1.01.04.02	Produtos em elaboração	69.102	66.873
1.01.04.03	Matérias primas	19.511	25.322
1.01.04.04	Importação em andamento	4.098	1.785
1.01.04.05	Material de suprimento	24.172	14.474
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.591	2.470
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.591	2.470
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	4.591	2.470
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.447	26.752
1.01.08.03	Outros	38.447	26.752
1.01.08.03.01	Outros Ativos	38.447	26.752
1.02	Ativo Não Circulante	192.488	219.358
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.111	52.859
1.02.01.03	Contas a Receber	0	22.238
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	22.238
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.545	21.624
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.545	21.624
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	10.566	8.997
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	6.451	6.124
1.02.01.07.02	Despesas Antecipadas	4.115	2.873
1.02.03	Imobilizado	158.999	164.990
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	158.999	164.990
1.02.03.01.01	Terrenos	4.427	4.427
1.02.03.01.02	Edificações	109.914	109.114
1.02.03.01.03	Máquinas e equipamentos	340.430	333.158
1.02.03.01.04	Instalações	179.726	175.832
1.02.03.01.05	Obras em andamento	11.542	15.762
1.02.03.01.06	Outros	40.991	35.812
1.02.03.01.07	(Depreciações)	-528.031	-509.115
1.02.04	Intangível	1.378	1.509
1.02.04.01	Intangíveis	1.378	1.509
1.02.04.01.02	Benfeitoria em propriedade arrendada	4.266	4.266

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.04.01.03	Melhoria em Software	1.021	1.021
1.02.04.01.04	(Depreciação Acumulada)	-3.909	-3.778

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	541.753	521.495
2.01	Passivo Circulante	124.800	102.086
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.213	16.118
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.165	13.674
2.01.01.01.01	Salários e encargos	14.165	13.674
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.048	2.444
2.01.01.02.02	Provisão Partic. nos lucros e resultados	1.048	2.444
2.01.02	Fornecedores	10.745	12.611
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.745	12.611
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.689	11.602
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.805	9.430
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.807	6.546
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	1.058	1.627
2.01.03.01.03	IRRF	940	1.257
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.555	2.017
2.01.03.02.01	ICMS	2.545	1.792
2.01.03.02.03	CFEM	10	225
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	329	155
2.01.03.03.01	Outros impostos	329	155
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	59.604	39.250
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	59.604	39.250
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	59.604	39.250
2.01.05	Outras Obrigações	20.856	12.832
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.184	7.160
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	15.184	7.160
2.01.05.02	Outros	5.672	5.672
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.672	5.672
2.01.06	Provisões	11.693	9.673
2.01.06.02	Outras Provisões	11.693	9.673
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	333	393
2.01.06.02.04	Outros passivos	11.360	9.280
2.02	Passivo Não Circulante	57.180	56.589
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.142	962
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.142	962
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.142	962
2.02.04	Provisões	56.038	55.627
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.013	17.403
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.132	4.633
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.322	6.176
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	427	427
2.02.04.01.05	Parcelamento fiscal	6.132	6.167
2.02.04.02	Outras Provisões	39.025	38.224
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	500	500
2.02.04.02.05	Provisão para recuperação da Mina	38.525	37.724
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	359.773	362.820

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.01	Capital Social Realizado	162.505	162.505
2.03.01.01	Capital Social	162.505	162.505
2.03.02	Reservas de Capital	181.896	181.896
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	22.791	22.791
2.03.02.07	Correção monetária especial	21.633	21.633
2.03.02.08	Isenção e recuperação de imposto de renda	137.472	137.472
2.03.04	Reservas de Lucros	18.419	18.419
2.03.04.01	Reserva Legal	11.299	11.299
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	25	25
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.095	7.095
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.047	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	91.484	97.178
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-78.155	-75.700
3.03	Resultado Bruto	13.329	21.478
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.400	-10.343
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.863	-4.309
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.709	-6.101
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	172	67
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.929	11.135
3.06	Resultado Financeiro	-5.090	1.501
3.06.01	Receitas Financeiras	4.809	951
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.442	1.015
3.06.01.02	Variações Monetárias Ativas	3.367	-64
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.899	550
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.584	-1.216
3.06.02.02	Variações Monetárias Passivas	-8.315	1.766
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.161	12.636
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.886	-1.880
3.08.01	Corrente	-1.807	-3.165
3.08.02	Diferido	-79	1.285
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.047	10.756
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.047	10.756
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.047	10.756
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00031	0,00285
3.99.01.02	PNA	0,00011	0,00705
3.99.01.03	PNB	-0,00031	0,00285
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-2.518	2.313,57
3.99.02.02	PNA	1.087	6.957,93
3.99.02.03	PNB	-1.616	1.484,5

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.047	10.756
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.047	10.756
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.194	7.744
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-853	3.012

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-24.599	3.873
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.980	23.805
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	-1.161	12.636
6.01.01.02	Variações Monetárias Líquidas	6.101	-1.167
6.01.01.03	Valor Resid. de Ativo Permanente Baixado	2.653	563
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	9.632	10.357
6.01.01.05	Constituição de Provisões Líquidas	4.017	1.468
6.01.01.06	Provisão para desvalorização dos estoques	-1.262	-52
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.579	-19.932
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-8.119	-3.031
6.01.02.02	Aumento nos Estoques	-39.999	1.068
6.01.02.03	Fornecedores	-1.347	-1.128
6.01.02.04	Demais Ativos e Passivos	5.005	-16.456
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-119	-385
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.120	-5.186
6.02.01	Adições ao imobilizado e ao intangível	-6.120	-5.186
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	16.498	587
6.03.01	Captação de Empréstimos	16.498	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	0	587
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.221	-726
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.042	28.373
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.821	27.647

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	162.505	181.896	18.419	0	0	362.820	0	362.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	181.896	18.419	0	0	362.820	0	362.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.047	0	-3.047	0	-3.047
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.047	0	-3.047	0	-3.047
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	181.896	18.419	-3.047	0	359.773	0	359.773

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	162.505	181.896	77.048	0	0	421.449	0	421.449
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	181.896	77.048	0	0	421.449	0	421.449
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.756	0	10.756	0	10.756
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.756	0	10.756	0	10.756
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	181.896	77.048	10.756	0	432.205	0	432.205

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	114.809	115.173
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	114.630	115.097
7.01.02	Outras Receitas	179	76
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-44.250	-46.467
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-81.733	-76.488
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71.699	-66.171
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	4.935	-1.474
7.02.04	Outros	104.247	97.666
7.03	Valor Adicionado Bruto	70.559	68.706
7.04	Retenções	-9.632	-10.357
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.632	-10.357
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	60.927	58.349
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.442	1.015
7.06.02	Receitas Financeiras	1.442	1.015
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.369	59.364
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.369	59.364
7.08.01	Pessoal	26.227	23.799
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.616	17.541
7.08.01.02	Benefícios	5.576	5.240
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.035	1.018
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.862	24.725
7.08.02.01	Federais	15.184	13.882
7.08.02.02	Estaduais	12.086	10.021
7.08.02.03	Municipais	592	822
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.327	84
7.08.03.01	Juros	10.309	-924
7.08.03.02	Aluguéis	1.018	1.008
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.047	10.756
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.047	10.756

01139-8 CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As vendas de pigmento em toneladas no trimestre findo em 31 de março de 2015, incluindo exportações, foram 12,73% superiores às do mesmo trimestre de 2014. As exportações responderam por 1,94% e 0,85% das vendas totais realizadas nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, respectivamente. O crescimento das vendas de pigmentos com base em dióxido de titânio deve-se ao início da operação de revenda local de produtos importados, oriundos de outras plantas da Cristal, controladora do capital da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. De forma geral o mercado encontra-se pessimista com relação à demanda por seus produtos, com retração no volume de vendas sobre o mesmo período do ano anterior, levando consequentemente à uma redução das compras de dióxido de titânio. Com relação aos preços e, acompanhando a tendência global, a tendência segue sendo de baixa, agravada pela continuidade da liberação de cotas de importação com imposto de importação reduzido a 2%. Esta situação também contribui para a redução de estoques nos clientes que acreditam poder comprar nos próximos meses a preços mais baixos que os atuais.

Quanto aos minérios gerados na Paraíba, a venda em volume reduziu 53,19% no primeiro trimestre de 2015 quando comparada com a do respectivo trimestre do ano anterior. O mercado externo respondeu por 0% do volume neste trimestre contra 22,26% do realizado no mesmo período em 2014. Os principais motivos para a redução de volume total foram dois, não ocorreu exportação de Ilmenita neste primeiro trimestre, devido à antecipação de exportação de Janeiro de 2015 para Dezembro de 2014 e, também, houve uma restrição de volume de venda de Zirconita, devido à queda no volume de produção decorrente do menor teor do minério na área atual de mineração. Quanto ao comportamento dos preços dos principais minérios, a Zirconita manteve o preço estável em dólares, enquanto o Rutilo sofreu com uma redução de aproximadamente 14%. Já quanto ao preço médio de venda global, quando comparado com o mesmo período em 2014, este obteve uma valorização de aproximadamente 20%, devido à apreciação do dólar em relação ao real. Esperamos em 2015 um aumento no volume de importação de Zirconita a partir de terceiros países, pois a empresa opera com os estoques ajustados no Brasil e não poderá acompanhar o crescimento da demanda estimada para o ano. E, ainda, esperamos que este volume importado seja usado como pressão por parte dos clientes para forçar a redução dos preços em dólares – imagina-se que, como as moedas dos principais países produtores de Zirconita (África do Sul, Austrália, etc...) também sofreram desvalorização em relação ao dólar, talvez exista algum espaço para pleitear redução de preços nesta moeda.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Comentário do Desempenho
VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2015

01139-8 CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No trimestre findo em 31 de março de 2015, as compras de matéria-prima com preços atrelados à cotação de moedas estrangeiras representam, aproximadamente, 38,77% do custo total de produção e 70,75% do custo variável de produção. Com a desvalorização do Real de 21,13% em relação ao trimestre anterior, algumas matérias-primas que possuem preços atrelados a moeda norte-americana, como Escória de Titânio, Soda Cáustica, Ácido Sulfúrico sofreram impacto nos seus preços.

Contudo, apesar desta desvalorização do Real, o custo médio de fabricação por tonelada sofreu uma redução de 1,29% no trimestre findo em 31 de Março de 2015, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. O volume de produção do período em 2015 foi 12,15% superior ao de 2014, permitindo a diluição de custos fixos da produção. Por outro lado, algumas matérias-primas com peso relevante no custo de produção, tiveram seus preços, em moeda norte-americana, reduzidos no mercado, especialmente escória de titânio.

A margem líquida consolidada do trimestre foi negativa de 4,26%, contra uma margem positiva 15,65%, do primeiro trimestre do ano anterior.

O prejuízo consolidado do trimestre findo em 31 de março de 2015 foi de R\$ 3.047 mil contra um lucro de R\$ 10.756 mil apurado no trimestre findo em 31 de março de 2014.

Notas Explicativas

Informações trimestrais ("Não auditadas")

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

31 de março de 2015 com Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil do Brasil S.A.

Informações trimestrais

31 de março de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais 1

Informações trimestrais revisadas

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado.....	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às informações trimestrais	10

Notas ExplicativasBuilding a better
working world

Edifício Guimarães Trade
Av. Tancredo Neves, 1189
17º Andar - Pituba
41820-021 - Salvador, BA, Brasil
Tel: (5571) 3501-9000
Fax: (5571) 3501-9019
www.ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Acionistas e Diretores da

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Camaçari - BA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas ExplicativasBuilding a better
working world**Outros assuntos****Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 14 de maio de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Shirley Nara S. Silva'.

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Balanços patrimoniais
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.087	8.787	13.821	22.804
Contas a receber de clientes	5	67.725	64.749	75.825	69.736
Dividendos a receber	19	-	8.771	-	-
Estoques	6	133.693	101.187	216.581	180.375
Tributos a recuperar	7	3.394	2.391	4.591	2.470
Valores a receber de partes relacionadas	19	7.969	8.949	12.129	24.000
Créditos diversos	11	22.800	-	22.800	-
Outros ativos		3.180	2.518	3.518	2.752
		244.848	197.352	349.265	302.137
Não circulante					
Tributos a recuperar	7	3.613	2.398	4.115	2.873
Créditos diversos	11	-	22.238	-	22.238
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	21.545	21.624
Depósitos judiciais	15	5.586	5.308	6.451	6.124
Investimentos	9	168.251	159.750	-	-
Imobilizado	10	116.947	120.173	158.999	164.990
Intangível		1.028	1.150	1.378	1.509
		295.425	311.017	192.488	219.358
Total do ativo		540.273	508.369	541.753	521.495

Notas Explicativas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		8.958	10.622	10.745	12.611
Empréstimos e financiamentos	12	54.408	38.640	59.604	39.250
Salários e encargos sociais		13.031	13.782	15.213	16.118
Impostos, taxas e contribuições	13	3.212	4.245	6.689	11.602
Valores a pagar a partes relacionadas	19	71.807	51.317	15.184	7.160
Dividendos a pagar	16	5.672	5.672	5.672	5.672
Provisões	14	333	393	333	393
Outros passivos		11.341	9.105	11.360	9.280
		168.762	133.776	124.800	102.086
Não circulante					
Empréstimos e financiamento	12	859	859	1.142	962
Impostos, taxas e contribuições	13	6.132	6.167	6.132	6.167
Provisões	14	4.747	4.747	11.381	11.736
Gastos para recuperação da mina	15	-	-	38.525	37.724
		11.738	11.773	57.180	56.589
Patrimônio líquido	16				
Capital social		162.505	162.505	162.505	162.505
Reservas de capital		181.896	181.896	181.896	181.896
Reservas de lucros		18.419	18.419	18.419	18.419
Prejuízos acumulados		(3.047)	-	(3.047)	-
		359.773	362.820	359.773	362.820
Total do passivo e do patrimônio líquido		540.273	508.369	541.753	521.495

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.****Demonstrações do resultado**

Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por 1.000 ações expresso em reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Operações continuadas					
Receita	20	71.604	68.749	91.484	97.178
Custo de vendas	21	(70.315)	(65.286)	(78.155)	(75.700)
Lucro (prejuízo) bruto		1.289	3.463	13.329	21.478
Despesa com vendas	22	(1.844)	(1.522)	(3.863)	(4.309)
Despesas gerais e administrativas	21	(4.429)	(5.103)	(5.119)	(5.782)
Honorários da administração	19	(590)	(319)	(590)	(319)
Outras receitas operacionais, líquidas		9	14	172	67
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e dos tributos sobre o lucro		(5.565)	(3.467)	3.929	11.135
Receitas financeiras		1.163	549	1.442	1.015
Despesas financeiras		(769)	(376)	(1.584)	(1.216)
Variação cambial, líquida		(6.377)	1.922	(4.948)	1.702
Resultado de equivalência patrimonial	9	8.501	12.128	-	-
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(3.047)	10.756	(1.161)	12.636
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	-	-	(1.807)	(3.165)
Imposto de renda e contribuição social diferido	8	-	-	(79)	1.285
Lucro líquido (prejuízo) do período		(3.047)	10.756	(3.047)	10.756
Ações em circulação no final do trimestre (em milhares)					
Ações Ordinárias	16	8.127	812.672	8.127	812.672
Ações Preferenciais Classe “A”		9.874	987.379	9.874	987.379
Ações Preferenciais Classe “B”		5.214	521.449	5.214	521.449
Lucro (prejuízo) básico e diluído por mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o trimestre – R\$					
Ações Ordinárias		(0,31)	0,0028	(0,31)	0,0028
Ações Preferenciais Classe “A”		0,11	0,0070	0,11	0,0070
Ações Preferenciais Classe “B”		(0,31)	0,0028	(0,31)	0,0028

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Lucro líquido (prejuízo) do período	(3.047)	10.756	(3.047)	10.756
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:	-	-	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:	-	-	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período	(3.047)	10.756	(3.047)	10.756

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros						
							Estatutárias				
	Capital Social	Ágio na integralização de ações	Correção monetária especial	Isenção e redução de imposto de renda	Legal	Especial para dividendos	Para aumento de capital	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	162.505	22.791	21.633	137.472	10.324	975	51.638	7.095	7.016	-	421.449
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.756	10.756
Saldos em 31 de março de 2014	162.505	22.791	21.633	137.472	10.324	975	51.638	7.095	7.016	10.756	432.205
Saldos em 31 de dezembro de 2014	162.505	22.791	21.633	137.472	10.324	975	25	7.095	-	-	362.820
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.047)	(3.047)
Saldos em 31 de março de 2015	162.505	22.791	21.633	137.472	10.324	975	25	7.095	-	(3.047)	359.773

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.047)	10.756	(1.161)	12.636
Ajuste para reconciliação do resultado do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	6.308	6.939	9.617	10.357
Resultado da equivalência patrimonial	(8.501)	(12.128)	-	-
Variações monetárias, líquidas	6.377	(1.026)	4.948	(1.167)
Valor residual de ativo imobilizado baixado	2.598	548	2.618	563
Provisão para desvalorização dos estoques	(4.553)	(52)	(4.553)	(52)
Reversão de provisões, líquidas	(59)	(254)	4.017	1.468
	(877)	4.783	15.486	23.805
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	(2.976)	(2.364)	(6.099)	(3.031)
Estoques	(27.953)	909	(31.653)	1.068
Fornecedores	(1.664)	(1.491)	(1.866)	(1.128)
Partes relacionadas	18.886	5.816	9.388	(7.353)
Salários e encargos sociais	(751)	(1.184)	(905)	(1.456)
Impostos, taxas e contribuições	(1.752)	1.901	(4.030)	(4.180)
Outros ativos e passivos	421	(1.245)	732	(3.467)
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(16.666)	7.125	(18.947)	4.258
Juros pagos	(257)	-	(257)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(385)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(16.923)	7.125	(19.204)	3.873
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(5.559)	(4.872)	(6.122)	(5.186)
Dividendos recebidos	8.771	-	-	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de investimentos	3.212	(4.872)	(6.122)	(5.186)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	11.149	465	16.498	587
Amortização de empréstimos e financiamentos	(138)	-	(155)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	11.011	465	16.343	587
Variação no caixa e equivalentes de caixa	(2.700)	2.718	(8.983)	(726)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.787	5.675	22.804	28.373
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6.087	8.393	13.821	27.647

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Demonstrações do valor adicionado
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Receitas				
Vendas brutas de produtos	92.355	83.694	114.630	115.097
Outras receitas	11	16	179	76
	92.366	83.710	114.809	115.173
Insumos adquiridos de terceiros	(44.593)	(42.898)	(44.250)	(46.467)
Valor adicionado bruto	47.773	40.812	70.559	68.706
Depreciação, amortização e exaustão	(6.308)	(6.939)	(9.617)	(10.357)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	41.465	33.873	60.942	58.349
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	8.501	12.128	-	-
Receitas financeiras	1.163	549	1.442	1.015
Valor adicionado total a distribuir	51.129	46.550	62.384	59.364
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	16.774	15.279	19.616	17.541
Outros benefícios	4.190	4.059	5.592	5.240
Fundo de garantia por tempo de serviço	842	861	1.034	1.018
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	10.790	9.527	15.184	13.882
Estaduais	10.157	6.963	12.086	10.021
Municipais	102	232	591	822
Financiadores				
Juros e variações cambiais	10.924	(1.545)	10.308	(924)
Aluguéis	397	418	1.020	1.008
Lucros retidos (prejuízo) do período	(3.047)	10.756	(3.047)	10.756
Valor adicionado distribuído	51.129	46.550	62.384	59.364

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações Gerais

A Cristal Pigmentos do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari - BA, controladora integral da subsidiária Cristal Mineração do Brasil Ltda. (“Cristal Mineração” ou “Controlada”) com sede em Mataraca – PB.

A Companhia tem por objeto a produção e o comércio de produtos químicos, especialmente ácido sulfúrico e pigmento branco de titânio e seus subprodutos; a produção, a industrialização e o comércio de matérias primas aplicadas ou não em sua própria produção; a importação e a exportação de matérias primas e de produtos industrializados acabados; a participação no capital de outras sociedades, relacionadas ou não com seus objetivos e o exercício de atividades relacionadas com a execução de seus objetivos. A controlada tem por objeto a produção, industrialização e o comércio de minérios em geral, especialmente rutilo, ilmenita e zircônia, compreendendo pesquisa, lavra, exploração e beneficiamento, importação e exportação, com previsão de exaustão da mina em 2019.

O controle da Companhia é diretamente detido pela sociedade brasileira Millennium Inorganic Chemicals Holdings Brasil Ltda., sendo esta controlada pela Thann Chimie SAS.

As presentes informações trimestrais foram autorizadas para divulgação pela Diretoria da Companhia em 12 de maio de 2015.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. de 31 de dezembro de 2014, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), com observância às disposições contidas na Comissão de Valores Mobiliários – CMV e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação--Continuação

(a) Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

2.2 Práticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais em relação aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, publicadas em 16 de março de 2015.

Em 1º de abril de 2015 foi emitido o Decreto nº 8.426, o qual restabeleceu as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP para 0,65% e da COFINS para 4% incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativo das referidas contribuições, cujo efeito ocorrerá a partir de 1º de julho de 2015. No tocante a aplicação das referidas contribuições sobre os juros do capital próprio as alíquotas permanece de 1,65% para o PIS/PASEP e de 7,65% para a COFINS.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs / IFRS vigendo a partir de 2015 que poderiam ter um impacto significativo nas informações contábeis trimestrais da Companhia.

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

A gestão de risco é realizada com base nas mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A Companhia e sua controlada não participaram de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos no trimestre findo em 31 de março de 2015.

(a) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(a) Gestão de capital--Continuação

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A estratégia da Administração da Companhia é de manter o índice de alavancagem baixo (por volta de 10%). Isto é possível, especialmente por meio de geração de caixa. Qualquer modificação no índice de alavancagem, como mencionado acima, a Companhia reavalia a política de pagamento de dividendos e outros recursos para se ajustar novamente aos níveis de alavancagem desejados.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Total dos empréstimos e financiamentos e dívida com partes relacionadas (Notas 12 e 19)	56.530	90.816	68.995	47.372
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(6.087)	(8.787)	(13.821)	(22.804)
Dívida líquida	50.443	82.029	55.174	24.568
Total do patrimônio líquido	359.773	362.820	359.773	362.820
Total do capital	410.216	444.849	414.947	387.388
Índice de alavancagem financeira	14%	23%	15%	7%

(b) Risco de taxa de câmbio

Todas as transações de vendas da Companhia são baseadas em preços cotados em dólar estadunidense.

O risco associado decorre da possibilidade de a Administração da Companhia vir a incorrer em perdas nas suas receitas de vendas por causa de flutuações nas taxas de câmbio (apreciação da moeda local), que reduzam valores nominais faturados. A Administração da Companhia opta por não efetuar operações de proteção cambial "hedge" para proteção dessa posição.

Os saldos de clientes, fornecedores no exterior e empréstimos e financiamentos cujas transações estão atreladas à variação do dólar estadunidense, estão demonstrados a seguir:

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(b) Risco de taxa de câmbio--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Clientes no exterior	9.262	2.487	9.262	19.555
Fornecedores no exterior	300	287	321	287
Empréstimos e financiamentos	(37.877)	(20.356)	(37.877)	(20.356)
Partes relacionadas	(15.184)	(1.374)	(15.186)	(1.374)
	(43.499)	(18.956)	(43.480)	(1.888)

(c) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente ligada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

(d) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as referidas taxas, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade das mesmas.

(e) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer a margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(e) Risco de liquidez--Continuação

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de março de 2015		
Fornecedores	8.958	-
Empréstimos e financiamentos	54.408	859
Partes relacionadas	71.807	-
Em 31 de dezembro de 2014		
Fornecedores	10.622	-
Empréstimos e financiamentos	38.640	859
Partes relacionadas	51.317	-
	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de março de 2015		
Fornecedores	10.745	-
Empréstimos e financiamentos	59.604	1.142
Partes relacionadas	15.184	-
Em 31 de dezembro de 2014		
Fornecedores	12.611	-
Empréstimos e financiamentos	39.250	962
Partes relacionadas	7.160	-

(f) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, em 31 de março de 2015, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

Risco taxa de juros

Instrumento/operação	Risco	Efeito		
		Cenário provável (I)	Cenário II	Cenário III
Aplicação financeira	Baixa do CDI	243	182	121
Efeito total líquido		243	182	121

Risco cambial

Instrumento/operação	Risco	Efeito		
		Cenário provável (I)	Cenário II	Cenário III
Clientes no exterior	Baixa do dólar	(491)	(2.683)	(4.876)
Fornecedores	Alta do dólar	17	(59)	(135)
Empréstimos e financiamentos	Alta do dólar	2.006	(6.962)	(15.930)
Partes relacionadas	Alta do dólar	804	(2.791)	(6.387)
Efeito total líquido		2.336	(12.495)	(27.328)

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

3.2 Instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	Controladora		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de março de 2015			
Contas a receber de clientes	67.725	-	67.725
Partes relacionadas	7.969	-	7.969
Depósitos judiciais	5.586	-	5.586
Caixa e equivalentes de caixa	4.078	2.009	6.087
	85.358	2.009	87.367
31 de dezembro de 2014			
Contas a receber de clientes	64.749	-	64.749
Partes relacionadas	8.949	-	8.949
Depósitos judiciais	5.308	-	5.308
Caixa e equivalentes de caixa	3.196	5.591	8.787
	82.202	5.591	87.793

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
31 de março de 2015			
Contas a receber de clientes	75.825	-	75.825
Partes relacionadas	12.129	-	12.129
Depósitos judiciais	6.451	-	6.451
Caixa e equivalentes de caixa	5.470	8.351	13.821
	99.875	8.351	108.226
31 de dezembro de 2014			
Contas a receber de clientes	69.736	-	69.736
Partes relacionadas	24.000	-	24.000
Depósitos judiciais	6.124	-	6.124
Caixa e equivalentes de caixa	3.788	19.016	22.804
	103.648	19.016	122.664
Outros passivos financeiros			
31 de março de 2015			
Empréstimos e financiamentos	55.267		60.746
Partes relacionadas	71.807		15.184
Fornecedores e outras obrigações (a)	41.826		47.486
	168.900		123.416
31 de dezembro de 2014			
Empréstimos e financiamentos	39.499		40.212
Partes relacionadas	51.317		7.160
Fornecedores e outras obrigações (a)	34.816		46.498
	125.632		93.870

(a) Composto por fornecedores, salários e encargos sociais e impostos, taxas e contribuições.

3.3 Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3 Hierarquia de valor justo--Continuação

	Controladora			
	31/03/15	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	2.009	2.009	-	-
	Consolidado			
	31/03/15	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	8.351	8.351	-	-

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Caixa	4	5	7	7
Bancos conta movimento	4.074	3.191	5.463	3.781
Aplicações financeiras (*)	2.009	5.591	8.351	19.016
	6.087	8.787	13.821	22.804

(*) Em sua maior parte Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à taxa média de 100,83% dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Mercado interno	65.760	62.262	73.860	67.249
Mercado externo	1.965	2.487	1.965	2.487
	67.725	64.749	75.825	69.736

Os saldos de contas a receber, por idade de vencimento, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
A vencer	64.125	63.678	73.641	67.648
Vencidas:				
Até 30 dias	3.600	815	2.184	2.088
De 31 a 150 dias	-	256	-	-
	67.725	64.749	75.825	69.736

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Produtos acabados	88.196	62.226	103.347	75.084
Produtos em elaboração	6.487	7.407	69.102	68.626
Matérias-primas	19.511	19.051	19.511	19.051
Importações em andamento	4.098	1.785	4.098	1.785
Materiais de suprimento	19.049	18.919	24.171	24.030
Provisão para desvalorização e perdas (a)	(3.648)	(8.201)	(3.648)	(8.201)
	133.693	101.187	216.581	180.375

(a) Refere-se a provisão de itens obsoletos dos estoques de materiais de suprimento.

A movimentação para provisão de perda de realização nos estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.202
Constituição de provisão para perda na realização de estoques	4.999
Saldos em 31 de dezembro de 2014	8.201
Reversão da provisão para perda na realização de estoques	(4.553)
Saldos em 31 de março de 2015	3.648

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	41	-	147	-
Imposto sobre a circulação de mercadorias e prestação de serviços – ICMS (i)	3.105	2.070	3.635	2.624
Imposto sobre produto industrializado – IPI	132	2.555	132	2.555
Imposto de renda e Contribuição social	3.703	-	4.766	-
Outros	26	164	26	164
	7.007	4.789	8.706	5.343
Circulante	3.394	2.391	4.591	2.470
Não circulante (i)	3.613	2.398	4.115	2.873

(i) Refere-se ao ICMS diferido quando das aquisições de máquinas e equipamentos, cuja realização não ocorrerá no prazo de 12 meses.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Controladora possui saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, cujos créditos tributários acumulados totalizam R\$70.484, sendo que as atuais previsões de expectativa de realização futura não demonstram lucro tributável em prazo adequado para suportar os referidos créditos. Dessa forma, em 31 de março de 2015 a Companhia não registrou créditos fiscais. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia havia efetuado a reversão dos tributos diferidos ativos constituídos no montante de R\$26.737. A controlada possui tributos diferidos ativos no montante de R\$21.545 (31/12/2014 - R\$21.624) constituídos sobre diferenças temporárias decorrentes, principalmente, da provisão para recuperação da mina.

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e mundial, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos e outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como a base tributável do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, isenções e incentivos fiscais, e, diversas outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo único de lucros futuros da Companhia e sua controlada.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Saldos em 01/01/2014	Efeito no resultado	Saldos em 31/12/2014	Efeito no resultado	Saldos em 31/03/2015
Provisão para PLR e bônus	1.149	(1.032)	117	(57)	60
Provisão para perda em estoque	2.029	(2.029)	-	-	-
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	3.351	(975)	2.376	(121)	2.255
Depreciação	22.128	(12.576)	9.552	-	9.552
Provisão para remediação ambiental	8.644	1.284	9.928	447	10.375
Variações cambiais	4.558	(4.908)	(350)	(345)	(695)
Outros	2.478	(2.477)	1	(3)	(2)
Total imposto diferido (líquido)	44.337	(22.713)	21.624	(79)	21.545

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O cronograma de realização dos tributos diferidos ativos é o seguinte:

Ano	Consolidado	
	31/03/15	31/12/14
2015	3.525	3.901
2016	1.914	2.062
2017	1.910	1.911
2018	1.911	1.911
2019 até 2021	12.285	11.839
	21.545	21.624

9. Investimentos

	Controladora	
	31/03/15	31/12/14
Cristal Mineração do Brasil Ltda.	168.251	159.750

Cristal Mineração do Brasil Ltda. – Sociedade controlada

	31/03/15	31/12/14
Capital social	111.950	111.950
Quantidade de ações possuídas (em milhares)	11.195	11.195
Participação no capital total	100.00%	100.00%
Patrimônio líquido	168.251	159.750
	31/03/15	31/03/14
Lucro líquido do trimestre	8.501	12.128
Incentivo fiscal – Imposto de renda	1.594	2.824

Movimentação do investimento

	31/03/15	31/12/14
Saldo no início do período (exercício)	159.750	150.821
Equivalência patrimonial	8.501	38.804
Juros sobre capital próprio / dividendos	-	(29.875)
Saldo no final do período (exercício)	168.251	159.750

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Outros	Obras em andamento	
Em 31 de dezembro de 2013	1.017	30.788	61.887	22.985	6.193	4.259	127.129
Adições	-	-	1.433	453	3.962	16.372	22.220
Baixas, líquidas	-	-	(167)	(5)	(963)	(1.564)	(2.699)
Depreciação	-	(3.908)	(15.048)	(6.890)	(631)	-	(26.477)
Transferência entre ativos	-	-	3.485	68	(409)	(3.144)	-
Em 31 de dezembro de 2014	1.017	26.880	51.590	16.611	8.152	15.923	120.173
Aquisições	-	-	680	34	724	4.121	5.559
Baixas, líquidas	-	-	(147)	(37)	(310)	(2.104)	(2.598)
Depreciação	-	(936)	(3.530)	(1.524)	(197)	-	(6.187)
Transferência entre ativos	-	800	9.265	3.969	(6.229)	(7.805)	-
Em 31 de março de 2015	1.017	26.744	57.858	19.053	2.140	10.135	116.947
Custo total	1.017	93.154	260.151	144.073	14.772	10.135	523.302
Depreciação acumulada	-	(66.410)	(202.293)	(125.020)	(12.632)	-	(406.355)
Saldo líquido	1.017	26.744	57.858	19.053	2.140	10.135	116.947
Taxas anuais de depreciação	-	20%	10%	10%	4 a 10%	-	

	Consolidado							Total
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	ARO	Outros	Obras em andamento	
Em 31 de dezembro de 2013	4.426	36.763	84.576	33.015	10.781	7.597	5.826	182.984
Adições	-	-	2.136	457	-	4.558	17.578	24.729
Baixas, líquidas	-	-	(178)	(5)	-	(1.169)	(1.563)	(2.915)
Depreciação	-	(4.746)	(22.000)	(10.032)	(2.260)	(770)	-	(39.808)
Transferência entre ativos	-	-	5.017	190	-	(525)	(4.682)	-
Em 31 de dezembro de 2014	4.426	32.017	69.551	23.625	8.521	9.691	17.159	164.990
Aquisições	-	-	728	34	-	1.074	4.286	6.122
Baixas, líquidas	-	-	(152)	(37)	-	(325)	(2.104)	(2.618)
Depreciação	-	(1.146)	(5.276)	(2.307)	(518)	(248)	-	(9.495)
Transferência entre ativos	-	800	9.408	3.898	-	(6.306)	(7.800)	-
Em 31 de março de 2015	4.426	31.671	74.259	25.213	8.003	3.886	11.541	158.999
Custo total	4.426	109.913	340.430	179.726	17.146	23.847	11.541	687.029
Depreciação acumulada	-	(78.242)	(266.171)	(154.513)	(9.143)	(19.961)	-	(528.030)
Saldo líquido	4.426	31.671	74.259	25.213	8.003	3.886	11.541	158.999
Taxas anuais de depreciação	-	20%	10%	10%	14%	10 a 25%	-	

A depreciação do período alocada ao custo de produção é de R\$ 5.858 (31/03/2014 – R\$ 6.468) e às despesas é de R\$ 329 (31/03/2014 – R\$ 350) na controladora e R\$ 9.025 (31/03/2014 – R\$ 9.723) e R\$ 477 (31/03/2014 – R\$ 500) no consolidado, respectivamente.

Em 31 de março de 2015, as obras em andamento referem-se basicamente a projetos de melhoria da planta industrial (substituição de tanques e agitadores, adição de calcinador químico, melhoria do tanque de alimentação da sulfatação, sistema de polimento de água e melhoria de equipamentos), cujos prazos médios de encerramento estão previstos para o ano de 2016.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

O custo de recuperação de mina, líquido de exaustão, no valor de R\$ 8.003 (31/12/2014 – R\$ 8.521), está incluído na rubrica “ARO” no ativo e representa o montante estimado dos gastos a serem incorridos quando do término das atividades de lavra (Nota 15). A exaustão deste custo é calculada com base no tempo estimado de exploração da mina, cujo término é previsto para o ano de 2019.

O saldo mais relevante incluído na rubrica “outros” refere-se a veículos adquiridos através de leasing financeiro, cujo valor residual é de R\$ 743 (31/12/2014 – R\$ 826) na controladora e R\$ 1.058 (31/12/2014 - R\$ 888) no consolidado, respectivamente.

11. Créditos Diversos

A Companhia ajuizou ação ordinária contra a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) na vara Federal de Brasília, referente ao processo 2003.34.00.002814-2, objetivando a correção monetária integral e o pagamento da diferença de juros e dos valores recolhidos a título de empréstimo compulsório em favor da Eletrobrás. Em 01 de outubro de 2013, a Eletrobrás depositou judicialmente o valor de R\$ 20.061, a título de parcela incontroversa, em favor da Companhia perante a Caixa Econômica Federal, após decisão favorável do juiz em 30 de setembro de 2013, dando ganho de causa para a Cristal. O montante total foi reclassificado para o ativo circulante devido ao recebimento do mesmo em 16 de abril de 2015, conforme divulgado na Nota 26.

Adicionalmente, a Companhia possui um montante de 20% a ser pago de honorários advocatícios, totalizando R\$4.012. O saldo a pagar a título de honorários está contabilizado na rubrica de “Outros passivos”.

12. Empréstimos e financiamentos

	Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
		31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Vendor (i)	14,81%	16.425	18.071	21.530	18.681
Empréstimo capital de giro	1,78% a 1,83%	37.877	20.356	37.877	20.356
Arrendamento mercantil (iii)	16,02%	965	1.072	1.339	1.175
		55.267	39.499	60.746	40.212
Circulante		54.408	38.640	59.604	39.250
Não circulante		859	859	1.142	962

(i) As operações com VENDOR possuem os próprios títulos dos clientes como garantia.

(ii) A garantia para essas operações são os próprios bens adquiridos (veículos).

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos a pagar é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2014	3.542	3.550
Captação	92.365	111.536
Encargos	816	839
Variação cambial	3.014	3.014
Amortização e pagamento de juros	(60.238)	(78.727)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	39.499	40.212
Captação	46.815	54.592
Encargos	563	659
Variação cambial	6.278	6.278
Amortização e pagamento de juros	(37.888)	(40.995)
Saldos em 31 de março de 2015	55.267	60.746

13. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	982	1.066	1.826	1.792
Programa de integração social - PIS e Contribuição para financiamento da seguridade social – COFINS	399	1.224	1.058	1.611
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	820	1.092	940	1.257
CFEM	-	-	10	225
Parcelamento de tributos federais (b)	6.851	6.887	6.851	6.887
Imposto de renda e contribuição social	-	-	1.807	5.826
Outros impostos	292	143	329	171
	9.344	10.412	12.821	17.769
Circulante	3.212	4.245	6.689	11.602
Não circulante	6.132	6.167	6.132	6.167

O cronograma de pagamento do não circulante é a seguinte:

	Controladora e consolidado	
	31/03/15	31/12/14
2016	132	176
2017	703	702
2018	703	702
2019	703	702
2020 em diante	3.891	3.885
	6.132	6.167

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

(a) ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços

(i) ICMS – Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – DESENVOLVE

A Companhia efetuou a quitação antecipada das parcelas vincendas em 2015 referente ao “DESENVOLVE”, programa de incentivo da Bahia, aderido em 2001, que permitiu a dilação do pagamento do ICMS excedente a R\$801 em até 72 meses, acrescidos de 85% da TJLP a.a. As parcelas dilatadas vincendas em 2015 foram pagas antecipadamente e o respectivo desconto, no montante de R\$375 (31/03/2014 – R\$1.710), foi registrado como conta redutora da respectiva despesa de ICMS no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2015.

(ii) ICMS – Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial – FAIN

O Estado da Paraíba concedeu, através do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - FAIN, incentivos fiscais para investimento industrial no Estado. A controlada aderiu ao programa e goza de redução de 50,63% do saldo a pagar de ICMS. No trimestre findo em 31 de março de 2015, o valor desse incentivo foi de R\$1.348 (31/03/2014 - R\$1.513) e está contabilizado no resultado, como redutor da rubrica “Impostos incidentes sobre vendas”.

(b) Parcelamento de tributos federais

A Companhia efetuou adesão ao parcelamento previsto na Lei 11.941 e, em 2011, houve a consolidação dos valores estabelecendo as condições para o pagamento dos débitos tributários federais. Dentre essas condições destaca-se: i) o prazo de pagamento que pode se estender em até 180 meses; ii) os descontos de multas, juros e encargos que variam de acordo com o prazo de pagamento; iii) a possibilidade de utilização de saldo de prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social sobre o lucro na liquidação das multas e juros. A seguir apresentamos a movimentação do parcelamento:

Saldo em 01 de janeiro de 2014	6.988
Atualização	391
Pagamento	(492)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.887
Atualização	88
Pagamento	(124)
Saldo em 31 de março de 2015	6.851
Circulante	719
Não circulante	6.132

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Provisões

A Companhia e sua controlada discutem judicialmente a legalidade de alguns tributos, bem como se defendem de reclamações trabalhistas, autuações fiscais e previdenciárias na esfera administrativa e judicial e processos cíveis. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão para as perdas prováveis, consideradas suficiente para fazer face a eventuais perdas contingentes e obrigações previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Trabalhistas	4.247	4.247	6.320	6.175
Cíveis	-	-	427	427
Ambientais	833	893	833	893
Tributárias	-	-	4.134	4.634
	5.080	5.140	11.714	12.129
Circulante	333	393	333	393
Não circulante	4.747	4.747	11.381	11.736
Depósitos judiciais:				
Relacionados às provisões	(5.586)	(5.308)	(6.451)	(6.124)

A movimentação do saldo das provisões para contingências, em 31 de março de 2015 está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Trabalhistas (a)	Ambientais (b)	Cíveis (a)	Tributárias (c)	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	4.934	1.253	-	-	6.187
Adições	998	-	-	-	998
Baixas por reversão	(1.685)	(360)	-	-	(2.045)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.247	893	-	-	5.140
Baixas por reversão	-	(60)	-	-	(60)
Saldos em 31 de março de 2015	4.247	833	-	-	5.080

	Consolidado				
	Trabalhistas (a)	Ambientais (b)	Cíveis (a)	Tributárias (c)	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	5.256	1.253	427	3.687	10.623
Adições	2.626	-	-	947	3.573
Baixas por reversão	(1.707)	(360)	-	-	(2.067)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.175	893	427	4.634	12.129
Adições	145	-	-	-	145
Baixas por reversão	-	(60)	-	(500)	(560)
Saldos em 31 de março de 2015	6.320	833	427	4.134	11.714

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Provisões--Continuação

- (a) Os processos de natureza trabalhistas consistem, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados da Companhia e de sua controlada e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária. As ações de natureza cível concentram-se, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.
- (b) Refere-se à estimativa dos custos de operação e manutenção de equipamentos constituintes do sistema de remediação ambiental. Do montante total, R\$333 (31/12/2014 – R\$393) serão pagos no curto prazo. Não houve complemento de provisão em 2014.
- (c) O DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral entrou com um processo contra a Controlada referente a divergência da base de cálculo do CFEM nos exercícios de 2001 a 2009. Em face deste processo, a Controlada constituiu provisão no montante de R\$ 4.134 em 31 de março de 2015 (31/12/2014 – R\$ 4.634).

As principais causas com probabilidade de perda possível, motivo pelo qual não foram constituídas as respectivas provisões, referem-se à:

- (i) Cláusula quarta da convenção coletiva de trabalho

Em setembro de 2001, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal - STF, reformando decisão do Tribunal Superior do Trabalho – TST de 16 de dezembro de 1992, restabeleceu o entendimento de que a Lei no. 8.030/90 não alterou a Cláusula Quarta (indexação de salários) da Convenção Coletiva de Trabalho aplicável aos empregados da Companhia e aos das indústrias de produtos químicos para fins industriais de Camaçari, que vigorou de 01 de setembro de 1989 a 31 de agosto de 1990.

Em 19 de abril de 2002, foi publicado o acórdão com a referida decisão, tendo sido interpostos os embargos de declaração, com pedido de efeito modificativo pelo Sindicato Patronal, os quais foram acolhidos, restabelecendo a decisão do TST que declarou inválida a Cláusula Quarta.

Presentemente, aguarda-se a conclusão do julgamento pelo STF de novos embargos de declaração, desta vez interpostos pelo Sindicato Profissional, em 21 de março de 2003, com vistas a obter a prevalência da Cláusula Quarta. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que há possibilidade de manutenção da invalidade da Cláusula Quarta, não obstante já terem sido proferidos dois votos favoráveis ao recurso do Sindicato dos Trabalhadores. Adicionalmente, a Companhia possui decisão de mérito a seu favor transitada em julgado em ação coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Provisões--Continuação

(ii) Auto de Infração de ICMS

A Secretária da Fazenda de São Paulo lavrou Auto de Infração contra a Companhia no valor de R\$7.900 em virtude da suposta inadimplência no pagamento de ICMS nos anos de 2007 e 2008 que, julgado parcialmente improcedente, foi reduzido para R\$5.995. Aguarda-se julgamento de recurso por instância administrativa superior.

A 4ª Vara da Fazenda Pública de João Pessoa concedeu tutela antecipada em Ação Anulatória ajuizada pela controlada para suspender a exigibilidade do pagamento, no montante de R\$38.000, do Auto de Infração lavrado pela ausência de recolhimento do ICMS sobre a transferência de propriedade de estoques e bens do ativo imobilizado, por meio de integralização de cotas do capital social por parte da empresa autuada.

(iii) Garantias

Como garantias para as contingências acima relacionadas, a Companhia ofereceu itens de seu ativo imobilizado, a título de penhora, no montante de R\$20.343 (31/12/2014 - R\$20.343). Esses processos judiciais foram incluídos no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, porém os bens do ativo imobilizado dados como garantias apenas deixarão de ser penhorados quando ocorrer o pagamento total dos parcelamentos.

15. Gastos para recuperação da mina

Os custos com recuperação e reflorestamento da área da mina são registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida à provisão que suportar tais gastos.

As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa de juros média de mercado de 8,49% a.a.

As estimativas de custos são revistas a cada dois anos, como também, a consequente revisão de cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de passivos já contabilizados, em contrapartida do resultado.

A Controlada, comprometida com a minimização dos impactos ambientais causados por suas operações industriais e de mineração e, em atendimento à legislação e regulamentos ambientais, contratou especialistas externos para reavaliar seus gastos futuros com desmobilização de ativos e restauração de áreas degradadas. A nova avaliação, em 2013, indicou a necessidade de ajuste do saldo no montante de R\$5.486, o qual foi registrado em contrapartida do ativo imobilizado.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Gastos para recuperação da mina--Continuação

O impacto no resultado referente ao ajuste a valor presente da provisão foi registrado em contrapartida do custo de produção.

	<u>Consolidado</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2014	34.818
Ajuste a valor presente	2.906
Saldos em 31 de dezembro de 2014	37.724
Ajuste a valor presente	801
Saldos em 31 de março de 2015	<u>38.525</u>

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 19 de dezembro de 2014, a AGE aprovou a proposta do Conselho de Administração do agrupamento da totalidade das ações representativa do capital social da Companhia. O agrupamento foi efetivado a partir do dia 19 de janeiro de 2015 na proporção de 100 (cem) para 01 (uma), passando o capital social a ser representado por 23.214.958 (vinte e três milhões, duzentos e quatorze mil e novecentos e noventa e oito) ações, sendo 8.126.719 (oito milhões, cento e vinte e seis mil, setecentos e dezenove) ações ordinárias, 9.873.790 (nove milhões, oitocentos e setenta e três mil, setecentos e noventa) ações preferenciais de classe "A" e 5.214.449 (cinco milhões, duzentos e quatorze mil e quatrocentos e quarenta e nove) ações preferenciais classe "B", todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de R\$162.505. A composição do capital social por classe (em número de ações) é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Ações ordinárias	8.126.719	812.671.840
Ações preferenciais:		
Classe "A"	9.873.790	987.379.050
Classe "B"	5.214.449	521.448.880
	<u>23.214.958</u>	<u>2.321.499.770</u>

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam, entre outros direitos, de prioridade quanto a:

- Preferenciais classe "A" – Gozam de prioridade na distribuição do dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o valor nominal das ações e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias e as preferenciais da classe "B" nos lucros que remanescerem depois do pagamento de igual dividendo de 6% ao ano às ações ordinárias e às ações preferenciais classe "B", e também na distribuição de bonificações em ações decorrentes de correção monetária ou de incorporação de lucros ou reservas ao capital social.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Patrimônio Líquido--Continuação

(a) Capital social--Continuação

- Preferenciais classe "B" - gozam de prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação, sem prêmio, exercível em relação às ordinárias e, depois de assegurada igual prioridade às ações preferenciais da classe "A", terão todos os demais direitos das ações ordinárias, exceto o voto. As ações preferenciais da classe "B" não poderão ser convertidas em ações ordinárias e, além disso, sem direito a dividendos fixos ou mínimos, a elas não se aplicará o disposto no parágrafo primeiro do artigo 111 da Lei das S.A.

(b) Reserva especial - Correção monetária especial (Lei 8.200/91)

Essa reserva registra a correção monetária especial do ativo imobilizado e será realizada mediante aumento de capital ou compensação de prejuízo.

(c) Reserva de capital – Isenção e redução de imposto de renda

Para o lucro decorrente das operações isentas, conforme benefícios fiscais descritos na Nota 18, até 31 de dezembro de 2007, o valor correspondente ao imposto de renda a pagar era debitado no resultado do exercício e creditado na reserva de capital, e somente poderá ser utilizado para aumento de capital ou para absorção de prejuízos acumulados.

(d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base na legislação societária, representando 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer destinação, estando limitada a 20% do capital.

(e) Reserva estatutária - Especial para dividendos

Essa reserva tem por objetivo absorver os dividendos obrigatórios não distribuídos.

(f) Reserva estatutária – Para aumento de capital

Reserva para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. É constituída com até 90% do lucro líquido do exercício ajustado. O montante dessa reserva não poderá exceder o limite de 80% do capital social.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

(g) Dividendos

A movimentação dos dividendos a pagar é como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2013	2.006
Dividendos adicionais de exercícios anteriores	7.016
Pagamento de dividendo referente exercício anterior	(3.350)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.672
Pagamento de dividendo referente exercícios anteriores	-
Saldos em 31 de março de 2015	5.672

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.047)	10.756	(1.161)	12.636
Adições permanentes				
Realização de reserva especial	355	355	355	355
Gratificações a diretores	278	1.210	278	1.217
Outros	351	35	373	38
Adições temporárias				
Ajuste de RTT da diferença de depreciação	-	2.865	-	4.229
Outras diferenças de RTT	-	53	-	59
Provisão líquida de bônus com vendas	1.974	950	1.974	950
Provisões PLR	890	768	1.048	914
Variação cambial negativa	8.868	(1.722)	9.283	(1.721)
Provisão contingências	156	430	1.621	1.376
Outros	264	531	298	2.033
Exclusões permanentes				
Resultado equivalência patrimonial	(8.501)	(12.128)	-	-
Exclusões temporárias				
Reversão PLR exercício anterior	(1.471)	(1.398)	(1.753)	(1.681)
Variação cambial positiva	(1.939)	(162)	(3.370)	57
Reversão provisão bônus da administração	-	(1.084)	-	(1.206)
Provisão ajuste do estoque	(1.262)	(54)	(1.262)	(52)
Reversão provisões contingências	-	(685)	(500)	(685)
Bônus sobre vendas	(1.974)	(2.231)	(1.974)	(2.231)
Outros	(1.023)	(232)	(1.111)	(234)
Lucro real (prejuízo fiscal)	(6.081)	(1.743)	4.099	16.054
Exclusão de prejuízo da controladora	-	-	6.081	1.743
Base fiscal	(6.081)	(1.743)	10.180	17.797
Alíquota combinada dos tributos - %	34%	34%	34%	34%
Tributos à alíquota da legislação – corrente	-	-	(3.461)	(6.051)
Deduções por incentivos fiscais (Nota 18)	-	-	1.594	2.824
Outros	-	-	60	62
Imposto de renda e contribuição social – corrente	-	-	(1.807)	(3.165)
Imposto de renda e contribuição social diferido - adições temporárias	-	-	(79)	1.285
Alíquota efetiva	-	-	156%	25%

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Subvenções e assistências governamentais

Redução de imposto de renda sobre lucro da exploração

A Companhia possui o direito de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2017 sobre o lucro oriundo da fabricação de dióxido de titânio, considerando uma capacidade instalada de 70.000 t/ano.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014 a Companhia não apurou incentivo fiscal, referente a este incentivo.

A controlada possui também o direito a redução de 75% do imposto de renda incidente sobre o resultado das suas operações industriais até o final de 2021. No trimestre findo em 31 de março de 2015, a controlada apurou R\$1.594 (31/03/2014 – R\$ 2.824) a abater do montante de IRPJ devido no exercício.

19. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Ativo circulante				
Cristal Ltd. (Reino Unido)	126	104	126	104
Cristal Inc. (EUA) (e)	7.171	6.287	7.171	6.287
Cristal Mineração do Brasil Ltda. (d)	672	2.017	-	-
Cristal Ltd. Thann (França) (a)	-	-	4.832	17.068
Cristal Switzerland Ltd (a).	-	77	-	77
Cristal Australind Ltd. (f)	-	464	-	464
	7.969	8.949	12.129	24.000
Passivo circulante				
Cristal Ltd. (Reino Unido)	795	653	795	653
Cristal Inc. (EUA) (b)	467	387	467	387
Cristal França Ltd. (a)	-	-	-	5.786
Cristal Switzerland Ltd. (a)	13.922	334	13.922	334
Cristal Mineração do Brasil Ltda. (a) (c)	56.623	49.943	-	-
	71.807	51.317	15.184	7.160

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Resultado				
Cristal Inc. (EUA) (b)	1.389	(1.114)	1.389	(1.114)
Cristal Ltd. (Reino Unido)	(120)	19	(120)	19
Cristal Switzerland Ltd.	(12)	-	(12)	-
Cristal Mineração Ltd. (a) (d)	(13.952)	-	-	-
Cristal Ltd. (França) (a)	-	-	1.431	13.183
	(12.695)	(1.095)	2.688	12.088

- (a) Compra / venda de produtos inerentes ao objeto social da Companhia, essencialmente pigmento de dióxido de titânio e ilmenita. Os preços são calculados com base no preço médio de produtos iguais ou similares praticado no mercado de destino.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Partes relacionadas—Continuação

- (b) Financiamento intercompany em moeda norte-americana para viabilizar manutenção do fluxo de caixa das atividades operacionais. Não há prazo, juros ou encargos envolvidos na operação.
- (c) Contas a pagar com a Cristal Mineração decorrentes de compras de ilmenita.
- (d) Rateio de despesas, conforme contrato estabelecido entre as partes.
- (e) Pagamento de despesas de logística e armazenagem para parte relacionada.
- (f) Pagamento de despesas de logística e armazenagem para parte relacionada.

As transações com partes relacionadas são efetuadas de acordo com condições pactuadas entre as partes.

Dividendos

No trimestre findo em 31 de março de 2015, a controlada realizou pagamentos de dividendos devidos à Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 no montante R\$8.771.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretores e membros do comitê executivo. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/15	31/03/14
Diretoria Executiva	526	265
Conselhos de Administração e Fiscal	64	54
	590	319

20. Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Vendas brutas				
Mercado interno	90.569	82.982	112.843	105.965
Mercado externo	1.787	712	1.787	9.132
Impostos incidentes sobre vendas	(18.510)	(12.929)	(20.904)	(14.390)
Descontos, abatimentos e outras deduções	(2.242)	(2.016)	(2.242)	(3.529)
	71.604	68.749	91.484	97.178

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Custo de vendas e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Matérias primas	30.784	29.164	30.784	29.164
Materiais secundários	4.873	4.421	4.873	4.421
Materiais de embalagens	890	702	970	754
Combustíveis	7.619	6.221	7.841	6.458
Energia elétrica	2.734	1.839	5.286	3.212
Mão de obra	16.774	15.279	19.616	17.541
Encargos sociais e outros benefícios	1.371	1.596	1.837	1.985
Serviços de terceiros	4.450	4.157	5.102	4.743
Depreciação e amortização	6.308	6.939	9.632	10.357
Reversão provisão para perda de estoque	(3.269)	-	(3.269)	-
Outros	2.210	71	602	2.847
	74.744	70.389	83.274	81.482
Custo de vendas	70.315	65.286	78.155	75.700
Despesas gerais e administrativas	4.429	5.103	5.119	5.782

22. Despesa com vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Frete	1.484	1.362	3.443	3.878
Alugueis e armazenagem	259	100	259	100
Despesas portuárias e aduaneiras	8	8	68	279
Comissão sobre vendas	45	15	45	15
Outras	48	37	48	37
	1.844	1.522	3.863	4.309

23. Informações por segmento de negócios

A Companhia divide seu negócio no segmento de produção e industrialização de dióxido de titânio, realizados pela Controladora e no segmento de extração, produção e comercialização dos minérios rutilo, ilmenita e zirconita, realizados pela controlada Cristal Mineração.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes aos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, são as seguintes:

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Informações por segmento de negócios--Continuação

a) Lucro bruto

	31/03/15		
	Pigmento de titânio	Minérios	Total
Operações Continuadas			
Receita líquida	71.604	23.212	94.816
Receita líquida entre segmentos	-	(3.332)	(3.332)
Custo das vendas	(70.315)	(11.172)	(81.487)
Custo das vendas entre segmentos	-	3.332	3.332
	1.289	12.040	13.329

	31/03/14		
	Pigmento de titânio	Minérios	Total
Operações Continuadas			
Receita líquida	68.749	32.154	100.903
Receita líquida entre segmentos	-	(3.725)	(3.725)
Custo das vendas	(65.286)	(14.139)	(79.425)
Custo das vendas entre segmentos	-	3.725	3.725
	3.463	18.015	21.478

b) Receita por cliente

(i) Pigmento de titânio

	31/03/15		31/03/14	
Grupo BASF	10.741	15%	11.687	17%
Grupo CROMEX	9.308	13%	11.687	17%
Grupo AKZO	5.728	8%	8.250	12%
Grupo AMPACET	3.580	5%	2.062	3%
Grupo ALPARGATAS	2.864	4%	2.750	4%
Outros	39.383	55%	32.313	47%
	71.604	100%	68.749	100%

(ii) Minérios

	31/03/15		31/03/14	
Millennium Inorganic Thann (França)	1.431	6%	13.183	41%
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil	14.624	63%	5.145	16%
Eurocolor Ind. e Com de Zinco	-	-	322	1%
Colorobbia NE	1.857	8%	1.608	5%
Endeka Ceramics	1.625	7%	1.608	5%
Trebol	1.857	8%	1.608	5%
Outros	1.819	8%	8.680	27%
	23.213	100%	32.154	100%

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Informações por segmento de negócios—Continuação

c) Receita por produto

(i) Pigmento de titânio

	31/03/15		31/03/14	
Pigmento de titânio	71.604	100%	68.749	100%
	71.604	100%	68.749	100%

(ii) Minérios

	31/03/15		31/03/14	
Ilmenita	9.750	42%	13.908	43%
Zirconita	12.071	52%	16.897	53%
Rutilo	929	4%	1.049	3%
Cianita	463	2%	300	1%
	23.213	100%	32.154	100%

d) Outras informações

(i) Pigmento de titânio

Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	31/03/15	31/03/14
	(3.047)	10.756
<u>Imobilizado</u>	31/03/15	31/12/14
Custo total	523.301	519.459
Depreciação acumulada	(406.354)	(399.284)
Total de ativo	540.273	508.369

(ii) Minérios

Lucro antes do IR e CS	31/03/15	31/03/14
	10.384	14.008
<u>Imobilizado</u>	31/03/15	31/12/14
Custo total	163.728	160.891
Depreciação acumulada	(121.683)	(105.037)
Total de ativo	234.009	233.547

Para o segmento de minérios (exploração), não haverá investimentos significativos até o encerramento das suas atividades, previstas para 2019, que careça divulgação de fluxo de caixa descontado, exceto pelos gastos normais de manutenção da atividade, que são registrados no custo da operação.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Lucro (prejuízo) por ação

Demonstramos a seguir o cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação:

	31/03/15	31/03/14
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	(3.047)	10.756
Quantidade média ponderada de ações emitidas (em milhares)		
Ordinárias	8.127	812.672
Preferenciais classe "A"	9.874	987.379
Preferenciais classe "B"	5.214	521.449
Lucro básico (prejuízo) por ação - R\$		
Ordinárias	(0,31)	0,0028
Preferenciais classe "A"	0,11	0,0070
Preferenciais classe "B"	(0,31)	0,0028

Em decorrência de não existirem ações ordinárias potenciais diluídas, o lucro (prejuízo) diluído por ação é igual ao lucro básico (prejuízo) por ação.

25. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Ramos	Importância segurada	Vencimento
Multi-riscos (estoques) e riscos operacionais	330.000	Julho/2015
Lucros cessantes	100.000	Maior/2015
Responsabilidade civil administradores e diretores	50.000	Maior/2015

As premissas e riscos adotados, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

26. Eventos subsequentes

Em de 16 de abril de 2015, foi depositado na conta da Companhia o valor de R\$ 20.060 referentes ao crédito da Eletrobrás registrado no ativo circulante em 31 de março de 2015.

Serviço Público Federal
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções EmpresariaisOBS - Emissão de Valores Normalizados
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRASLegislação Societária
Data-Base - 31/03/2015

01139-8 Cristal Pigmentos do Brasil 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO SOBRE AS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

A Companhia opta por não divulgar.

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2015

26. Eventos Subsecuentes

PÁGINA: 63 de 66

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas e Diretores da
Cristal Pigmentos do Brasil S.A.
Camaçari - BA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 12 de maio de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24
NIRE 29.300.010.065

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, os Diretores e os Administradores da CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita n CNPJ sob nº 15.115.504.0001-24, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Terco, relativamente às demonstrações financeiras da Cristal referentes ao primeiro tri 2015, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Cristal referentes ao primeiro tri 2015.

Camaçari, 12 de Maio de 2015.

Ciro Mattos Marino	Paulo Roberto Dantas Oliveria
Diretor Comercial	Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24
NIRE 29.300.010.065

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, os Diretores e os Administradores da CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita n CNPJ sob nº 15.115.504.0001-24, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Terco, relativamente às demonstrações financeiras da Cristal referentes ao primeiro tri 2015, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Cristal referentes ao primeiro tri 2015.

Camaçari, 12 de Maio de 2015.

Ciro Mattos Marino	Paulo Roberto Dantas Oliveria
Diretor Comercial	Diretor Administrativo